COMPAC

Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

ATA DE REUNIÃO

22 de julho de 2021

1

2

3

4

5

6 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18 19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

Aos vinte e doi dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, através da plataforma Google Meet, realizou-se a Reunião Extraordinária do COMPAC - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina. No início da reunião, a presidente coloca as atas das reuniões dos dia 08 e 15 de julho para aprovação dos conselheiros. A ata do dia 08 de julho foi aprovada e a do dia 15 fica com aprovação suspensa, para que o conselheiro Humberto Yamaki possa fazer um acréscimo as informações lá constantes. Na sequência a presidente Vanda Moraes traz informações sobre o encaminhamento feito para a Secretaria de Obras, para que seja aberta a possibilidade do COMPAC apresentar elementos para que o projeto da Praça D. Pedro II esteja adequado a preservação da memória. Ela informa que no dia 21 de julho, foi realizada uma reunião na Diretoria de Projetos com a presença de representantes do COMPAC (Vanda Moraes e Eloisa Ribeiro) e de Marcia Uwai, Matheus Barbosa e da arquiteta Maiara. Foi relatada a origem do projeto e a demanda apresentada pela Administração Pública para reforma da Praça D. Pedro II. As conselheiras apresentaram argumentos quanto a elementos do projeto, que poderiam respeitar a memória do local. O projeto apresentado tem as seguintes características: Vegetação: não está sendo feita a retirada, bem como a reposição de espécimes no local; Espaço PET: solicitação da Administração para a criação de um circuito para animais; Escadaria: com o objetivo de dar mais visibilidade a praça através da Av. Tiradentes; Talude: seria suavizado, colocando a praça ao nível da Av. Tiradentes. Ficou acordado que o COMPAC iria ultimar providências e sugestões para este projeto. Os conselheiros discutem a questão, considerando não apenas a praça, mas sim todo o traçado do Shangri-lá de uma forma integral. O conselheiro Humberto Yamaki pondera sobre a razão da existência das praças neste bairro, tinham a função de afastar a linha férrea das moradias. A praça D. Pedro II tinha esta elevação diferente para a proteção da avenida, trazendo mais segurança para aqueles que estavam fruindo do espaço. A conselheira Eloisa Ribeiro também informa que, na conversa, foi dito que o projeto seria executado com o aproveitamento de mobiliário já existente no Município. Ela pondera que isto não seria adequado, pois não colabora com a memória do local e também acaba não se constituindo como uma revitalização. O conselheiro Oigres Leice considera que o projeto apresentado também não colabora para que a praça não seja ocupada pelos moradores de rua. No projeto passam a existir recantos que poderão ser ainda mais convidativos para a ocupação. O conselheiro Humberto Yamaki faz um apontamento geral sobre a praça, que todos consideram adequado. A discussão realizada pelo COMPAC, será encaminhada a Diretoria de Projetos a partir de texto, baseado nos apontamentos do conselheiro Humberto Yamaki, e das seguintes diretrizes: importância do bairro para a cidade de Londrina, a praça deveria dialogar mais com o bairro, manutenção do piso hexagonal existente, paisagismo arbustivo com manutenção de árvores, não utilização de mobiliário que não seja projetado para o local, área para feiras e food truck deveria ser repensada pois existe um comércio tradicional na região que pode ser prejudicado. A conselheira Elisa Zanon também pondera que existem procedimentos projetuais fundamentais, que precisam ser observados: consulta a população e a verificação se o local é histórico ou não, para que se possam SOS levantamentos adequados. Os conselheiros fazer aprovam encaminhamentos para que o documento possa ser elaborado e entregue até o dia 26 de julho. Na sequência, os conselheiros passam para apreciação do segundo ponto de pauta -Projeto para o Trecho 5 Calçadão. A arquiteta Ana Luiza Mueller encaminhou materiais que sintetizam o projeto do Calcadão – trecho 5. Os conselheiros decidem que será feita uma nova reunião no dia 29 de julho, às 16h. Nada mais havendo a se tratar eu, Solange Cristina Batigliana, Secretária do COMPAC, lavrei a presente ata.